

**PORTARIA COREN-RN Nº 696/2024**

*Designa Conselheira Relatora para emitir Parecer sobre a Denúncia de Interdição Ética n.º 14/2024.*

O Presidente do Conselho Regional de Enfermagem do Rio Grande do Norte Coren-RN, juntamente com a Conselheira Secretária desta Autarquia, no uso de suas atribuições legais;

**CONSIDERANDO** que o art. 15, inciso II da Lei Federal nº 5.905/73 estabelece que compete a cada Conselho Regional disciplinar e fiscalizar o exercício profissional de enfermagem, observadas as diretrizes gerais do Conselho Federal;

**CONSIDERANDO** que o Conselho Federal e os Conselhos Regionais de Enfermagem estão contemplados com o poder de polícia disposto no art. 78, da Lei 5.172/1966, limitando e disciplinando direito, interesse ou liberdade, regula a prática de ato ou abstenção de fato que ponha em risco a segurança ou a saúde pública em benefício da coletividade;

**CONSIDERANDO** que a legislação em vigor e especialmente o Código de Ética dos Profissionais de Enfermagem contemplam não apenas normas de conduta funcional dos profissionais, possibilitando aplicação punitiva aos seus infratores, mas também, princípios que ensejam a interdição da atividade profissional, resultante da perda de requisito essencial ao seu exercício;

**CONSIDERANDO** a Resolução que normatiza o funcionamento do Sistema de Fiscalização do Exercício Profissional de Enfermagem;

**CONSIDERANDO** o disposto na Resolução Cofen nº 565/2017, que dispõe sobre as regras e procedimentos para a Interdição Ética do exercício profissional da enfermagem no âmbito do Sistema Cofen/Conselhos Regionais de Enfermagem.

**RESOLVEM:**



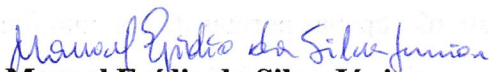
**Art. 1º** – Designar, na qualidade de relator, o conselheiro **Francisco Márcio Martins da Silva, Coren-RN nº 507.956-ENF**, o qual deverá emitir parecer pela instauração ou arquivamento da denúncia de interdição ética, no prazo máximo de 05(cinco) dias, sobre a Denúncia de Interdição Ética nº 14/2024, originada da fiscalização realizada na Unidade Básica de Saúde PSF 9 Lajedo (PAD nº 255/2024), no município de João Câmara/RN.

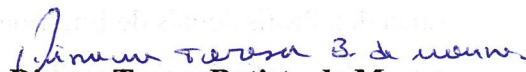
**Art. 2º** – O Conselheiro Relator deverá emitir parecer fundamentado, esclarecendo se o fato que motivará a interdição ética tem caráter excepcional, se há fundamentação de dano irreparável ou de difícil reparação caso os profissionais continuem a exercer a enfermagem, pontuando, inclusive, o risco à segurança de assistência e/ou à saúde dos usuários/profissionais de enfermagem.

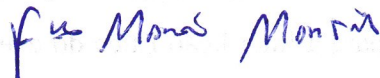
**Art. 3º** – O referido conselheiro terá direito ao recebimento de auxílio representação de acordo com a Legislação e Normas estabelecidas.

**Art. 4º** – Este ato entra em vigor na data de sua assinatura.

Natal/RN, 10 de outubro de 2024.

  
**Manoel Egídio da Silva Júnior**  
Coren-RN n.º 44.942-ENF  
**Presidente**

  
**Dinara Teresa Batista de Moura**  
Coren-RN nº 236.750-ENF  
**Conselheira Secretária**

  
16/10/2024